



## **LEVANTAMENTO ANUAL DE DADOS SOBRE PESQUISA APLICADA EM JORNALISMO NO BRASIL**

**Alanna Della Possa Contador<sup>1</sup>; [alannadpc@gmail.com](mailto:alannadpc@gmail.com)**  
**Emanuela Bezerra Gueiros<sup>2</sup>; [emanuelagueiros@hotmail.com](mailto:emanuelagueiros@hotmail.com)**  
**Mario Rodrigues Magalhães<sup>3</sup>; [mario36927@hotmail.com](mailto:mario36927@hotmail.com)**  
**Suely Gonçalves<sup>4</sup>; [suelyg.assessoria@gmail.com](mailto:suelyg.assessoria@gmail.com)**  
**Guilherme Carvalho<sup>5</sup>; [guilherme.ca@uninter.com](mailto:guilherme.ca@uninter.com) (orientador)**

### **RESUMO**

Este relato de experiência apresenta os achados de um levantamento anual feito por alunos de iniciação científica do Centro Universitário Internacional Uninter sobre a produção de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil. A pesquisa envolveu a análise de publicações relacionadas à pesquisa aplicada em jornalismo em periódicos científicos, dissertações e teses de programas de pós-graduação, bem como nos anais de eventos científicos da área (Intercom, Compós, SBPJor, Abej, Enejor e Alcar) no período de 2010 a 2023. Os resultados encontrados alimentam a base de dados do Observatório da Pesquisa Aplicada no Brasil (OPAJor) e revelam um baixo número de trabalhos, os quais também foram classificados em diferentes tipos de pesquisa (bibliográfica, descritiva e experimental) de acordo com a fonte de publicação.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Pesquisa Aplicada em Jornalismo. Jornalismo. Mapeamento. OPAJor.

### **1. INTRODUÇÃO**

O jornalismo contemporâneo vem sendo marcado por constantes mudanças e desafios, trouxe uma realidade que mobiliza a criação de novas estratégias para que o mercado pudesse se adaptar às múltiplas formas de produção que os novos formatos jornalísticos passaram a apresentar.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Pernambuco (UPE). Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

<sup>3</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Graduando em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

<sup>4</sup> Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduanda em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER.

<sup>5</sup> Pós-doutor em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professor do Centro Universitário Internacional – UNINTER.

Uma das soluções para superar os desafios nesse campo está em se pensar o ensino do jornalismo adequado à realidade do mercado de trabalho e sobre como a pesquisa acadêmica de caráter aplicado no jornalismo pode ajudar a apontar os melhores caminhos para superar tais desafios. Segundo Santaella (2001, p.141), a pesquisa aplicada tem sua importância pela contribuição ao resolver problemas e até mesmo ao sugerir novas questões a serem observadas.

De acordo com Assis (2018, p.136) “o conceito [de pesquisa aplicada] se refere à aplicação da própria pesquisa em alguma dimensão da vida real (do *locus*, por excelência, do objeto), durante seu desenrolar”. Em outras palavras, a pesquisa aplicada é legitimada somente quando sua aplicação se traduz em resultados concretos, ou seja, quando passa a integrar efetivamente o fluxo produtivo do campo jornalístico.

Ao defender que o jornalismo é de fato uma Ciência Social Aplicada, Franciscato (2007, p.2) explica que:

[...] o jornalismo é uma atividade social prática que necessita da pesquisa aplicada para o seu desenvolvimento. A atividade jornalística é um corpus de conhecimentos e procedimentos individuais, coletivos e organizacionais que exigem um contínuo aperfeiçoamento tanto para corresponder às exigências sociais quanto para dar conta das transformações sociais no campo da tecnologia, economia, política e cultura, bem como estimulam a busca de inovações de processos e produtos jornalísticos.

Tendo em vista a importância de se fazer pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, o projeto “Tecnologias da comunicação e a formação em jornalismo”, do grupo de pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, que investiga a relação entre a formação de estudantes de jornalismo com o uso de ferramentas das Tecnologias da Informação em Comunicação (TICs), tem desenvolvido pesquisas que buscam a compreensão e reconhecimento em se tratando desse tipo de pesquisa no campo em questão.

Em 2022 iniciou-se uma busca por trabalhos acadêmicos em pesquisa aplicada em Jornalismo no Brasil, resultando em um levantamento bibliográfico do que se publicou a respeito, e o desenvolvimento de uma plataforma digital

intitulada Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor), que apresenta uma lista de publicações e produções.

O presente trabalho é um relato de experiência que tem como objetivo descrever como foi realizada a busca das publicações de pesquisa aplicada no Brasil, abordando os principais desafios e dificuldades superados para conseguir reunir no OPAJor, um repositório que servisse de guia para os pesquisadores da área e se tornasse uma plataforma com um espaço de qualidade eficiente para que se possa incentivar discussões e novas pesquisas nesse âmbito.

## **2. METODOLOGIA**

O levantamento iniciou por meio de uma análise abrangente do estado atual do conhecimento, conforme proposto por Strelow (2011), visando analisar a produção de pesquisa aplicada no Brasil. Para alcançar esse objetivo, foram examinados três conjuntos de documentos acessíveis online (revistas científicas, dissertações e teses, bem como os anais de congressos relacionados à área), para a busca de registros de estudos aplicados no campo do jornalismo no país.

Foram considerados os periódicos elencados pela Compós para realizar buscas em revistas científicas no campo da Comunicação e do Jornalismo. Ao todo, foram acessadas 84 plataformas de periódicos, nas quais foram empregadas ferramentas de busca utilizando as expressões "pesquisa aplicada" e "pesquisa aplicada em jornalismo".

Concomitantemente foram efetuadas buscas em dissertações e teses provenientes dos 64 programas de mestrado e doutorado que foram listados pela Compós, nos quais foram empregadas as ferramentas de busca disponíveis em repositórios, utilizando as mesmas expressões, além da análise da lista completa de trabalhos publicados, a fim de identificar temas relacionados à pesquisa aplicada em jornalismo. Com base nesse levantamento preliminar, procedeu-se à verificação de resumos, palavras-chave e introduções, com o objetivo de identificar trabalhos pertinentes ao âmbito da pesquisa aplicada.

Foram conduzidas ainda pesquisas nos anais de eventos científicos, levando em consideração os cinco principais eventos de abrangência nacional na área de Comunicação e Jornalismo. Estes eventos são os congressos da Intercom, os encontros da SBPJor, Compós, Alcar, Enejor e Abej.

O procedimento de levantamento foi executado por estudantes de iniciação científica que participam ativamente do projeto. Após a conclusão da fase inicial de busca, os documentos resultantes passaram por uma avaliação criteriosa, abarcando resumos, palavras-chave e introduções. Com base na bibliografia de referência relacionada ao tema, foi aplicado um processo adicional de filtragem. Nessa etapa, as produções foram categorizadas em três grupos: pesquisa bibliográfica, pesquisa descritiva e pesquisa experimental.

No contexto das pesquisas aplicadas em jornalismo, que abordam o desenvolvimento ou resultados de trabalhos concretos, aquelas que se enquadravam nesse critério foram inseridas na categoria de pesquisas experimentais. Para facilitar esse processo, uma planilha hospedada no *Google Docs* foi utilizada. Nessa planilha, foram apresentadas aos orientandos três opções de classificação: "sim", "não" e "talvez".

Em julho de 2022, o processo de construção de um site foi iniciado, com o propósito principal de criar um repositório de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil. O *template* foi realizado por meio da plataforma Wix. Assim surgiu o “OPAJor”, o “Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo”. O resultado da pesquisa desenvolvida pelo grupo pode ser acessado no endereço <https://www.opa.jor.br>, o qual está dividido em sete seções: "Início", “Sobre”, "Repositório", “Dados”, "Notícias", “Discordo” e “Membros”.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Durante o período entre junho e outubro de 2022, foi dado início à primeira versão de levantamento de dados para a geração de um relatório. Esta fase inicial envolveu uma busca minuciosa que abrangeu as publicações no período entre 2012 e 2022. Todas as etapas desse processo foram devidamente

acompanhadas pelo professor orientador, que desempenhou um papel fundamental na supervisão e validação dos documentos fornecidos pela equipe responsável. Com meticulosidade, foram identificados e listados um total de 129 trabalhos relevantes durante o período analisado.

No segundo ano de levantamentos, durante o período entre junho e outubro de 2023, a equipe de pesquisa deu início à elaboração da segunda versão do relatório anual de pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, um passo significativo para aprimorar a análise e compreensão do tema em estudo. Essa fase crucial envolveu a expansão da base de dados para incluir os anos de 2010, 2011 e 2023, buscando abranger um espectro temporal maior. No decorrer deste ano, a pesquisa identificou um total de 139 publicações relevantes, demonstrando não apenas a eficácia do processo de busca, mas também o crescimento da produção acadêmica sobre o assunto, ainda que de forma discreta.

### **3.1 Levantamento de dados em periódicos e repositórios de teses e dissertações**

Para a construção de relatório 2023 e inserção dos dados obtidos no site do Observatório da Pesquisa Aplicada no Brasil, dividiu-se os objetos passíveis de levantamento em dois grupos: o primeiro composto pelos periódicos da Compós, juntamente com as teses e dissertações. No outro grupo, ficaram os anais de eventos científicos. A divisão foi feita para que duas alunas bolsistas pertencentes ao grupo de iniciação científica pudessem levantar e analisar os possíveis dados obtidos.

Em um primeiro momento, para a extração de dados de periódicos, foi acessado o site <https://compos.org.br/publication/lista-de-periodicos-da-area/> para busca individual em cada revista científica em meados de março de 2023. De acordo com o aumento na abrangência da pesquisa, buscou-se edições lançadas nos anos de 2010, 2011, 2022 e 2023. Diante da existência de algum exemplar, buscou-se analisar através dos títulos dos artigos, a presença ou abstenção de temas relacionados à pesquisa aplicada em jornalismo. Em caso

positivo, o link do artigo era selecionado e colado na planilha online do Google. Posteriormente, em reuniões periódicas com o professor orientador, debatíamos a classificação de cada artigo presente na planilha.

O maior desafio referente às buscas em periódicos foi a desatualização das bases de dados, que ora estavam parcialmente incompletas, com edições inexistentes ou em atraso, ora por suspensão de circulação da revista. Em alguns casos, o link atrelado ao nome da revista no site da Compós levava a um endereço eletrônico inexistente ou equivocado.

Com relação às buscas em repositórios de teses e dissertações, também se levou em consideração uma lista encontrada no site da Compós (<https://compos.org.br/programas/>) em meados de abril de 2023. O processo de verificação se dava de maneira similar às buscas feitas em periódicos, com a diferença de filtragem nos repositórios disponíveis em cada programa de pós-graduação. Em alguns casos, a possibilidade de filtragem via palavra-chave dentro do repositório era permitida, facilitando assim o processo de buscas por trabalhos na área da pesquisa aplicada. As palavras-chave utilizadas foram: “pesquisa aplicada”, e/ou “pesquisa aplicada em jornalismo”. Ao obter os resultados dessa primeira filtragem, foram feitas análises de título, resumo e quando necessário introdução e metodologia para assegurar que o texto se tratava de pesquisa aplicada em jornalismo. No caso de resposta afirmativa, novamente o trabalho seria incluído em tabela de dados para checagem do professor orientador.

As principais dificuldades nessa etapa da pesquisa foram igualmente erros de links atrelados aos nomes dos programas no site da Compós, que levavam a sites inexistentes, páginas imprecisas ou até mesmo a páginas iniciais de instituições, sendo necessária uma busca manual de site próprio dos programas de pós-graduação. Além disso, os repositórios de busca de teses e dissertações não possuem um padrão. Por ora utiliza-se ferramenta ou repositório próprio da instituição ou programa; por ora listagem feita em *website* organizado por ano da pesquisa, ou ordem alfabética do pós-graduando; ou ainda por repositórios

coletivos de busca como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, ou Plataforma Sucupira.

Percebeu-se também que em repositórios coletivos e/ou públicos, a filtragem por palavra-chave não obteve sucesso, ao apresentar milhares de resultados e na maioria das vezes nenhum dos trabalhos sequer ter menção ao termo “pesquisa aplicada” ou “pesquisa aplicada em jornalismo”. O processo nesses casos passou a ser manual e individualizado, o que acarretou em uma demora exacerbada na conclusão da coleta que findou-se em julho de 2023.

Após a conclusão das buscas entre revistas científicas e programas de pós-graduação, recorreu-se também a plataformas paralelas para checagem e confirmação de resultados e possível falha no método inicial de buscas. As plataformas selecionadas foram o *Connected Papers* (<https://www.connectedpapers.com/>) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>). O procedimento foi o mesmo, porém com a descoberta dessas novas plataformas, todos os anos analisados foram pesquisados (2010-2023), e diante dos resultados, pudemos conferir os trabalhos já listados e os novos que não tinham aparecido ainda em nenhuma fonte de buscas. Em caso de trabalho repetido, marcou-se em outra cor na planilha criada. Durante a fase de buscas no repositório da Capes, o site encontrou-se fora do ar por um período de 4 dias (23 a 29 de agosto de 2023), o que causou novamente um atraso nas buscas.

### **3.2 Levantamento de dados em anais de eventos**

Para esta etapa, como o já citado anteriormente, foi buscada uma atualização referente aos anos de 2010, 2011, 2022 e 2023. Para realização de buscas, foi feita uma análise de levantamento nos anais dos congressos citados com os seguintes buscadores: “Pesquisa Aplicada” e “Pesquisa Aplicada em Jornalismo”.

A maior dificuldade se deu devido ao fato da desatualização de alguns dos sites como o da ABEJ, que não foi possível acessar a plataforma onde os anais



estariam, apresentando erro de acesso. Outra dificuldade foi chegar aos anais dos congressos referentes aos anos procurados, já que os locais de buscas não são intuitivos, mas necessitam de um tempo maior para chegar ao local de acesso aos artigos.

Uma outra maneira de busca foi seguida devido a uma sugestão dada por professores/pesquisadores de fazer o levantamento utilizando a página *Connect Papers* como uma fonte além das oficiais dos congressos, mas não obtivemos êxito para a busca em artigos de Congressos.

O evento da SBPJor foi o único que não teve a atualização registrada devido ao fato de ter acontecido após o período de realização da atualização desta pesquisa que se deu entre os meses de junho e outubro de 2023, sendo o evento realizado em novembro do mesmo ano.

### **3.3 Resultados encontrados**

Diante do processo de busca, obteve-se os seguintes resultados: no ano de 2010 foram encontrados apenas dois trabalhos relacionados à pesquisa aplicada no Brasil, e ambos foram encontrados em periódicos especializados. No ano de 2011, houve um discreto aumento no número total de trabalhos, três. Sendo uma tese, um artigo em revista e um em anais de eventos. Já o ano de 2023 teve como resultado cinco trabalhos, sendo três em anais de eventos e dois artigos em revista.

Devido aos problemas enfrentados e ao período de buscas, que foi realizado no segundo semestre de 2023, acredita-se que há potencial de publicações de mais trabalhos neste ano. Para as próximas buscas, pretende-se repetir o processo realizado anteriormente para checagem e novos resultados.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os resultados analisados nos mostram que apesar dos números baixos em pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil, mesmo que em um crescimento ainda

lento, os dados encontram-se em evolução, sendo um desafio a ser superado para que esse tipo de pesquisa seja de fato reconhecida e compreendida .

O levantamento de trabalhos foi realizado respeitando os critérios de seleção, tendo em vista que foi necessário ter um olhar crítico para as pesquisas consideradas aplicadas e analisar a sua classificação quanto ao tipo de pesquisa.

A plataforma online OPAJor visa tornar-se uma ferramenta imprescindível para se pesquisar sobre o tema e conhecer mais profundamente à respeito das pesquisas que estão sendo publicadas nessa área no Brasil, contribuindo assim, para que os pesquisadores se apropriem mais desse assunto, facilitando também a sua busca quando se trata de pesquisa aplicada em jornalismo.

O desenvolvimento é contínuo e espera-se que por meio de aprimoramentos possa cada vez mais dar uma melhor experiência aos usuários da plataforma.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Francisco. **Pesquisa aplicada em jornalismo: o desafio da construção do objeto**. Comunicação & Inovação, v. 19, n. 41, p. 133-148, set-dez 2018. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/5518/2560](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/5518/2560). Acesso em 02 de março de 2024.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa – Projetos para Mestrado e Doutorado**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

FRANCISCATO, Carlos. **Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo**. IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Nordeste – Salvador – BA. Anais..., 2007. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0596-1.pdf>. Acesso em 02 de março de 2024.

STRELOW, Aline. **O Estado da Arte da Pesquisa em Jornalismo no Brasil: 2000 a 2010**. Intexto, nº 25, p. 77-101, dez 2011. Disponível em : <<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/22405>>. Acesso em 29 de fevereiro de 2024.